



A Santa Sé

SANTA MISSA NA SOLENIDADE DO CORPUS DOMINI

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Quinta-feira, 30 de Maio de 2002

1. *"Lauda, Sion, Salvatorem, lauda ducem et pastorem in hymnis et canticis"*: Louva, Sião, o Salvador, o teu guia, o teu pastor com hinos e cânticos".

Cantamos há pouco com fé e devoção estas palavras da tradicional sequência, que faz parte da liturgia do Corpus Domini.

Hoje é festa solene, festa na qual revivemos a primeira Ceia Sagrada. Com um acto público e solene, glorificamos e adoramos o Pão e o vinho que se tornaram verdadeiro Corpo e verdadeiro Sangue do Redentor. "É um sinal o que se vê realça a sequência mas "esconde no mistério sublimes realidades".

2. *"Pão vivo que dá a vida: é este o tema do teu cântico, objecto do teu louvor"*.

Celebramos hoje uma festa solene, que exprime a admiração do povo de Deus: uma admiração repleta de reconhecimento pelo dom da Eucaristia. No sacramento do Altar Jesus quis perpetuar a sua presença viva entre nós, da mesma maneira com que nos entregou os Apóstolos no Cenáculo. Deixa-nos o que fez na Última Ceia, e nós renovamo-lo fielmente.

Segundo os costumes locais, já consolidados, a solenidade do *Corpus Domini* é constituída por dois momentos: a santa Missa, na qual se realiza a oferenda do Sacrifício, e a procissão, que manifesta publicamente a adoração do Santíssimo Sacramento.

3. *"Obedientes ao seu mandamento, consagramos o pão e o vinho, hóstia de salvação"*. Renova-se em primeiro lugar o *memorial* da Páscoa de Cristo.

Passam os dias, os anos, os séculos, mas não passa este gesto santíssimo no qual Jesus condensou todo o seu Evangelho de amor. Ele não deixa de se oferecer a si mesmo, Cordeiro imolado e ressuscitado, para a salvação do mundo. Com este memorial *a Igreja responde ao mandamento* da Palavra de Deus, que também hoje ouvimos na primeira Leitura: "*Recorda-te... Não te esqueças*" (cf. *Dt* 8, 2.14).

A Eucaristia é a nossa Memória viva! Na Eucaristia, como recorda o Concílio, "está contido todo o bem espiritual da Igreja, isto é, o próprio Cristo, nossa Páscoa e pão vivo, o Qual, por sua carne sob a acção do Espírito Santo, dá vida aos homens, que deste modo são convidados e incitados a oferecerem-se a si mesmos, os seus trabalhos e todas as coisas criadas" (*Presbyterorum Ordinis*, 5).

Da Eucaristia, "fonte e ponto culminante de toda a evangelização" (*ibid.*), também a nossa Igreja de Roma deve tirar todos os dias a força e o impulso para a própria acção missionária e para qualquer forma de testemunho cristão na cidade dos homens.

4. "*Bom pastor, verdadeiro pão, ó Jesus, tem piedade de nós: alimenta-nos e defende-nos*".

Tu, Bom Pastor, passarás daqui a pouco pelas ruas da nossa cidade. Nesta festa, todas as cidades, tanto a metrópole como a aldeia mais pequena do mundo, se tornam *espiritualmente a Sião, a Jerusalém* que louva o Salvador: o novo Povo de Deus, reunido de todas as nações e alimentado com o único Pão de vida.

Este povo tem necessidade da Eucaristia. De facto, é a Eucaristia que o torna Igreja missionária. Mas *isto é possível sem os sacerdotes*, que renovam o mistério eucarístico?

Eis por que, neste dia solene, vos convido a rezar pelo bom êxito do *Congresso eclesial diocesano*, que será celebrado na Basílica de São João a partir da próxima segunda-feira e que dedicará particular atenção ao tema das vocações para o sacerdócio e para a vida consagrada. Jovens romanos! Repito-vos a vós as mesmas palavras que dirigi, durante o Dia Mundial da Juventude de 2000, aos jovens reunidos em "Tor Vergata": "Se algum de vós... sente dentro de si o chamamento do Senhor para se entregar totalmente a Ele e O amar "com coração indiviso" (cf. *1 Cor* 7, 34), não se deixe retraindo pela dúvida nem pelo medo. Mas, com coragem, diga o seu "sim" sem reservas, confiando n'Ele que é fiel a todas as suas promessas" (*Homilia*, n. 6).

5. "*Ave, verum Corpus, natum de Maria Virgine*". "*Adoramos-te, verdadeiro Corpo nascido da Virgem Maria*".

Adoramos-te, nosso Santo Redentor, que encarnaste no seio puríssimo da Virgem Maria. Ao templo mariano mais insigne do Ocidente, a Basílica de Santa Maria Maior, levar-nos-á daqui a pouco a solene procissão. Damos-te graças, ó Senhor, pela tua presença eucarística no mundo.

Por nós tu aceitaste sofrer, e na cruz manifestaste até ao extremo o teu amor por toda a humanidade. Adoramos-te, viático quotidiano de todos nós, peregrinos sobre a terra!

"Tu, que tudo sabes e podes, que nos sustentas na terra, guia os teus irmãos para a mesa do céu na glória dos teus Santos".

Amen!

© Copyright 2002 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana